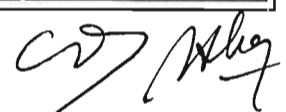




RELATÓRIO ANUAL

EXERCÍCIO 2018

Relatório Anual de Atividades e Contas da Liga dos Combatentes



Nos termos do art. 14º, nº 3, alínea d) do Estatuto da Liga dos Combatentes (LC), vimos submeter a V. Exas. o relatório anual de contas dos órgãos que constituem a LC (Direcção Central, Núcleos e Estruturas Sociais), relativo ao exercício de 2018 que deve ser apreciado em conjunto com o Relatório de Actividades.

1. Aspectos relevantes do ano:

a. Origem dos recursos financeiros da Direcção Central (DC/LC):

- Disponibilidades em 01 de Janeiro de 2018 – 478.206€;
- Ministério da Defesa Nacional (MDN) – Subvenção de 2018 – 810.000€;
- Outras Receitas – 1.021.699€.

(Inclui Consignação do IRS, Forte do Bom Sucesso, Loja do Museu das Oferendas, Donativos e Subsídios)

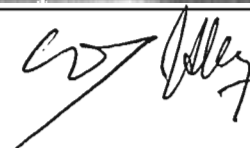
b. Origem dos recursos financeiros dos Núcleos:

- Disponibilidades em 01 de Janeiro de 2018 – 1.356.782€;
- Quotas de Sócios – 653.417€;
- Outras Receitas – 515.637€.

(Inclui Donativos, Subsídios, Actividades Culturais e Recreativas)

c. Origem dos recursos das Estruturas Sociais:

- Disponibilidades em 01 de Janeiro de 2018 – 438.502€;
- Mensalidades dos Utentes – 1.261.621€;
- Segurança Social – 270.715€;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) – 62.207€;
- Outras Receitas – 14.457€.



Observações:

- a) A DC/LC delega, estatutariamente, autonomia de gestão e financeira às direcções dos Núcleos e Estruturas Sociais. Só em situações excepcionais, poderá utilizar disponibilidades destes órgãos;
- b) A Residência São Nuno de Santa Maria e o Complexo Social Nossa Senhora da Paz estão em pleno funcionamento, sendo um motivo de orgulho para a LC.

2. Aplicação das verbas:

- a. Na DC/LC – As verbas serviram para o suporte dos gastos com o pessoal, do funcionamento e dos Programas Estratégicos Estruturantes;
- b. Núcleos – As verbas disponíveis destinaram-se ao financiamento das despesas com actividades operacionais e de funcionamento;
- c. Estruturas Sociais – As verbas destinaram-se ao suporte dos gastos com o pessoal e das despesas de funcionamento.

3. Aspectos relevantes dos Programas Estratégicos Estruturantes:

- O IGDN iniciou duas acções inspectivas. A primeira ao processo de atribuição de subvenções públicas e a segunda ao processo de realização da despesa, cujos trabalhos e respectivos relatórios foram concluídos em 2019;
- Houve um reforço de 67.180€ para o Programa Conservação das Memórias, destinado a suportar as cerimónias de evocação do centenário da Grande Guerra e da Batalha de La Lys, onde se gastaram 85.731€

a. Programa Liga Solidária

- O programa permitiu financiar o alargamento da capacidade de utentes da ERPI do Complexo Social Nossa Senhora da Paz;
- Aprofundamento do apoio social.

**b. Programa Conservação das Memórias**

- Esforço de manutenção de talhões e ossários no País e estrangeiro;
- Comemorações do Centenário do Armistício da Grande Guerra e da Batalha de La Lys.

c. Programa Cultura Cidadania e Defesa

- Manutenção do Forte do Bom Sucesso, Monumento e Museu do Combatente;
- Revista Combatente;
- Lançamento de livro e realização de tertúlias através do Programa "Fim do Império".

d. Programa Inovação e Modernização

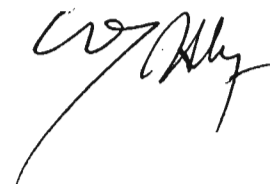
- Apoio à modernização da LC e seus Núcleos na área da informática, comunicações e arquivos;
- Modernização das comunicações;
- Dignificação das instalações.

e. Programa Cuidados de Saúde

- Apoio aos Centros e Gabinetes de Apoio Médico, Psicológico e Social (CAMPS e GAMPS);
- Recusado, pela Direcção Geral de Recursos do MDN, apoio à LC, no âmbito da RNA;
- Dotar de, e manter, pessoal especializado.

f. Programa Passagem de Testemunho

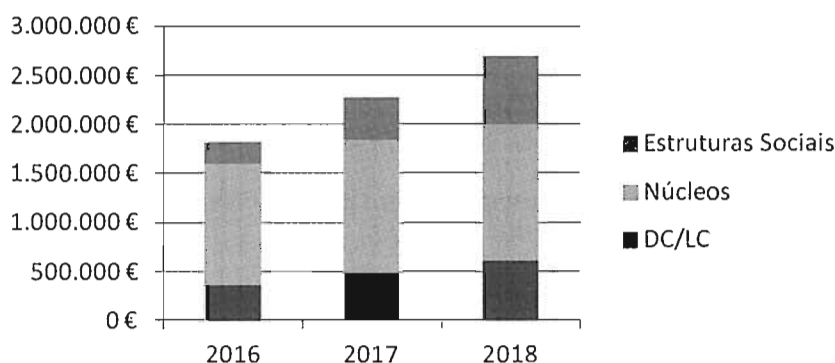
- Apoio ao subprograma "Avós e Netos";
- Apoio ao subprograma "Aprofundamento da Abrangência";
- Apoio às cerimónias das forças deslocadas nas Operações de Paz.



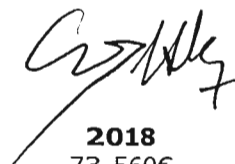
4. Aspectos patrimoniais e financeiros:

- a. Da análise das demonstrações financeiras, consubstanciadas no Balanço, na Demonstração dos Resultados e no respectivo Anexo, verifica-se a evolução financeira e patrimonial da LC durante o período, assim como o seu desempenho.
- b. As contas de 2018 foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) que veio substituir o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010.
- c. Evolução dos meios financeiros líquidos e investimentos financeiros, ao dispor da LC (DC/LC, Núcleos e Estruturas Sociais), a 31 de Dezembro dos últimos 3 anos:

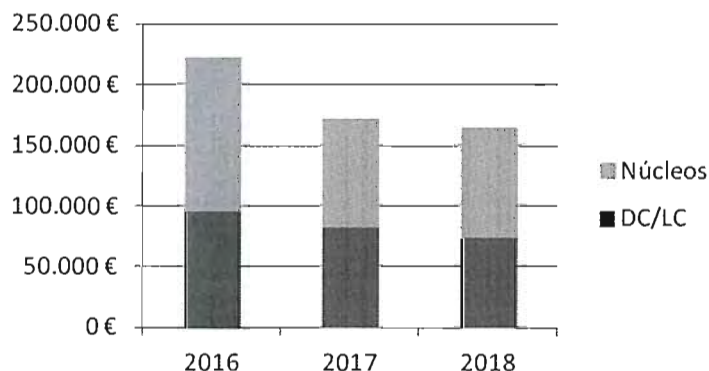
Meios Financeiros Líquidos	2016	2017	2018
DC/LC	360.618€	478.206€	613.073€
Núcleos	1.235.359€	1.356.782€	1.378.425€
Estruturas Sociais	218.384€	438.502€	692.000€
Totais	1.814.361€	2.273.490€	2.683.498€



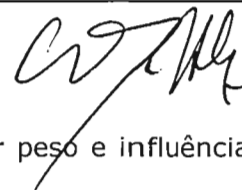
- A rubrica "Meios Financeiros Líquidos" tem vindo a aumentar, devido, principalmente, à entrada em funcionamento das Estruturas Sociais – Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz, e da Residência Sénior e do Jardim de Infância do Complexo Social Nossa Senhora da Paz, no Porto.
- O valor total da rubrica "Meios Financeiros Líquidos" de toda a LC era, em 2018 de 2.683.498€, em 2017 de 2.273.490€, e em 2016 de 1.814.361€.



Investimentos Financeiros	2016	2017	2018
DC/LC	95.506€	81.569€	73.560€
Núcleos	126.152€	89.241€	89.803€
Totais	221.658€	170.810€	163.363€



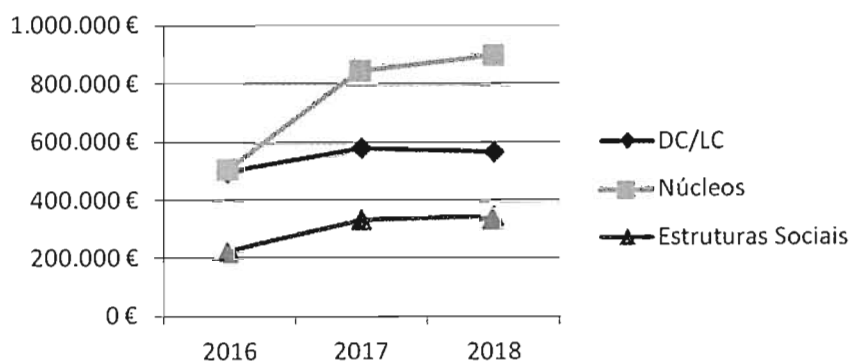
- Em 2018, o valor inscrito em "Investimentos Financeiros" da DC/LC, decresceu, devido à reversão de uma perda por imparidade, no valor de 7.970€, relativa a investimentos anteriores a 2003 considerados de difícil recuperação. Em 2017, a DC/LC já havia recuperado 13.917€, relativos a essa mesma perda por imparidade.
- As perdas por imparidade, em 2018, relativamente aos investimentos financeiros anteriores a 2003, diminuíram para os 60.443€, sendo que 50.443€ são relativos a investimentos da DC/LC e 10.000€ a investimentos dos Núcleos.
- Os investimentos financeiros dos Núcleos estão concentrados em 6 Núcleos e o seu valor manteve-se, praticamente, inalterado, relativamente ao ano de 2017.
- A Liga dos Combatentes não promove a aplicação de verbas com risco de capital associado, pelo que, os investimentos existentes desde há anos deverão ser alienados logo que possível.
- As Estruturas Sociais não têm investimentos financeiros.



d. As rubricas da Demonstração dos Resultados com maior peso e influência nos resultados do exercício foram as seguintes:

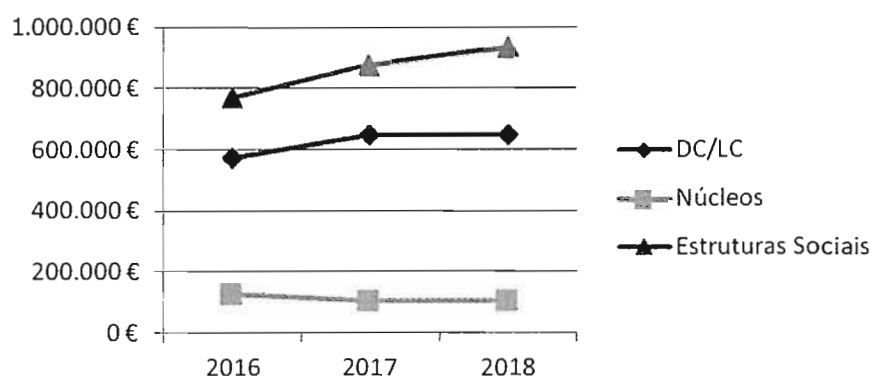
- Do lado dos Gastos: "Fornecimentos e Serviços Externos" (FSE) e "Gastos com o Pessoal".

FSE	2016	2017	2018
DC/LC	500.162€	576.523€	565.013€
Núcleos	507.999€	849.872€	904.428€
Estruturas Sociais	227.643€	329.585€	345.959€
Totais	1.235.804€	1.755.980€	1.815.400€

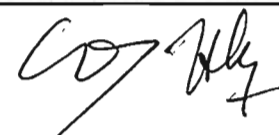


- A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos", tem apresentado aumentos sucessivos, desde 2015, resultado, principalmente, da entrada em funcionamento das Estruturas Sociais.
- Em 2017, o aumento verificado nos Núcleos deve-se à reclassificação dos gastos com as Actividades Culturais e Recreativas dos Núcleos que passaram a ser registados na conta de "FSE" em vez de na conta de "Outros Gastos". Em 2018 o aumento deve-se a um acréscimo das actividades realizadas.
- Na DC/LC, em 2018, os gastos com FSE mantiveram-se, praticamente, inalterados ainda que com um ligeiro decréscimo, fruto de um controlo rigoroso da despesa.

Gastos com o Pessoal	2016	2017	2018
DC/LC	574.192€	646.868€	649.524€
Núcleos	126.410€	106.383€	105.746€
Estruturas Sociais	770.610€	877.593€	935.693€
Totais	1.471.212€	1.630.844€	1.690.963€



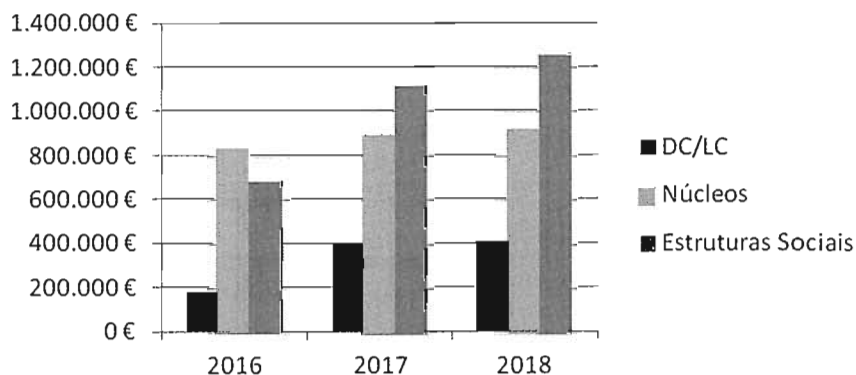
- Os valores registados em "Gastos com o Pessoal" têm apresentado variações significativas desde 2015 e, principalmente, em 2016 e 2017, após a entrada em funcionamento das Estruturas Sociais.
- O aumento verificado, nesta rubrica, em 2017, na DC/LC, deveu-se, maioritariamente, ao aumento do número de estagiários a realizar estágios profissionais/emprego na LC, no âmbito, principalmente, dos CAMPS. Em 2018, a alteração não foi significativa, uma vez que também não se registaram variações, quer no número de funcionários, quer nas remunerações auferidas.
- A diminuição dos valores, em 2017, relativamente aos Núcleos, deve-se, principalmente, à passagem à reforma ou saída de alguns funcionários que, entretanto, não foram substituídos. Em 2018, não tendo havido alteração nos funcionários dos Núcleos, o valor manteve-se semelhante ao de 2017.
- Nas Estruturas Sociais, os aumentos verificados devem-se, sobretudo, a um aumento do número de utentes, desde a sua entrada em funcionamento, e, em 2018, deve-se, também à saída, por acordo, de duas funcionárias do Complexo Social Nossa Senhora da Paz.



➤ A LC tem recorrido ao apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito de diversas medidas de apoio ao emprego e a estágios, tendo esse apoio atingido, em 2018, os 91.208€, menos 29.365€, relativamente a 2017. Com o fim dos contratos de apoio com o IEFP, principalmente relativamente ao pessoal contratado para as Estruturas Sociais, este valor continuará a diminuir significativamente.

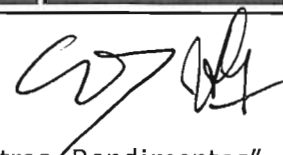
- Do lado dos Ganhos: "Prestações de Serviços"; "Subsídios à Exploração"; e "Outros Rendimentos".

Prestações de Serviços	2016	2017	2018
DC/LC	179.334€	398.761€	405.118€
Núcleos	839.058€	894.610€	926.547€
Estruturas Sociais	688.817€	1.118.476€	1.263.331€
Totais	1.707.209€	2.411.847€	2.594.996€



➤ A rubrica de "Prestações de Serviços" inclui: na DC/LC, rendimentos de publicidade na Revista "Combatente", do Forte do Bom Sucesso / Museu do Combatente, de Actividades Culturais e Recreativas, de cedências de espaços e de energias renováveis; nos Núcleos, as quotizações recebidas de sócios que são proveito dos Núcleos a que os sócios pertencem e rendimentos de Actividades Culturais e Recreativas; nas Estruturas Sociais, o valor das mensalidades.

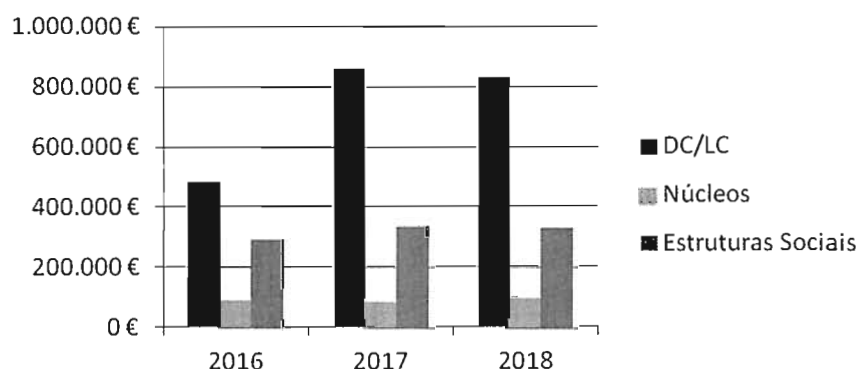
➤ O ligeiro acréscimo verificado, em 2018, nesta rubrica, na DC/LC, deve-se, sobretudo, a um aumento da actividade do Forte do Bom Sucesso / Museu do Combatente. Em 2017, para além do acréscimo de actividade verificado, nomeadamente, no Forte do Bom Sucesso / Museu do Combatente, procedeu-se a uma reclassificação de rendimentos provenientes de cedências de espaços e de



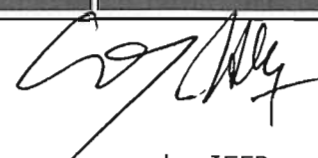
energias renováveis da rubrica de "Outros Rendimentos" para esta rubrica.

- Nos Núcleos, o aumento verificado, em 2018, deve-se, sobretudo, ao aumento da quantidade de quotas cobradas e a um acréscimo das actividades realizadas. Em 2017, o aumento na rubrica de "Prestações de Serviços" deve-se, fundamentalmente, ao aumento do valor da quota anual de 18 para 20€.
- Nas Estruturas Sociais, o seu pleno funcionamento contribuiu para o aumento dos ganhos provenientes de mensalidades e, conseqüentemente, para o aumento apresentado nesta rubrica.

Subsídios à Exploração	2016	2017	2018
DC/LC	484.687€	858.374€	828.912€
Núcleos	90.926€	87.932€	101.166€
Estruturas Sociais	293.486€	336.751€	332.922€
Totais	869.099€	1.283.057€	1.263.000€



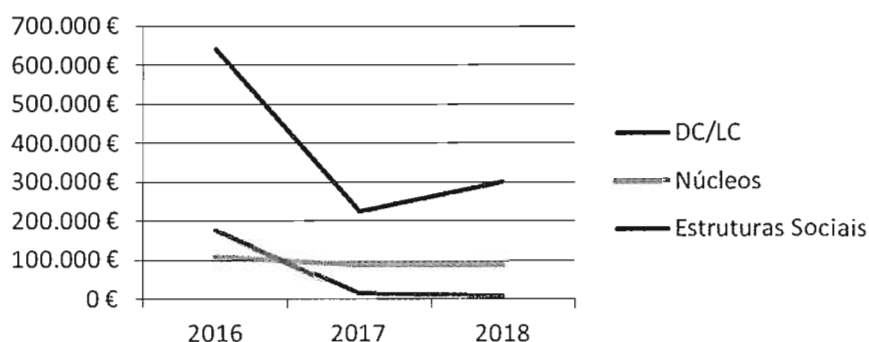
- Esta rubrica reflecte, para além das verbas recebidas do MDN (DC/LC), de Municípios e Juntas de Freguesia (Núcleos) e de acordos de cooperação com a Segurança Social (Estruturas Sociais), os valores recebidos do IEFP, no âmbito de diversas medidas de apoio ao emprego, a que a LC se candidatou, tendo esse apoio atingido, em 2018, os 91.208€. Tanto a DC/LC, como os Núcleos e as Estruturas Sociais beneficiaram deste apoio.
- Em 2018, a diminuição do valor registado nas Estruturas Sociais e na DC/LC deve-se, sobretudo, à diminuição das verbas recebidas do IEFP. Em 2017, o aumento registado nas Estruturas Sociais deveu-se ao acordo de cooperação, com a Segurança Social, para a Residência São Nuno de Santa Maria, em Estremoz, e a um aumento dos funcionários



apoiados por medidas de apoio ao emprego do IEFP e, conseqüentemente, ao aumento dessa verba.

- Em 2017, o aumento dos subsídios à exploração recebidos pela DC/LC deveu-se, principalmente, à reclassificação da subvenção do MDN para os Programas Estruturantes que passou a ser registada nesta conta em vez de na conta de "Outros Rendimentos". Na conta de "Outros Rendimentos" é apenas registado o valor da subvenção do MDN para os Programas Estruturantes que se referem a investimentos (Activos Fixos), e que são imputados a esta rubrica no mesmo período do gasto relacionado (Depreciações e Amortizações). Em 2018, tanto para a DC/LC, como para as Estruturas Sociais, a diminuição desta rubrica deve-se, sobretudo, à diminuição dos apoios do IEFP.
- O aumento verificado nos Núcleos, relativamente a esta rubrica, é proveniente de diversas entidades, nomeadamente de Municípios e Juntas de Freguesia.

Out. Rendimentos	2016	2017	2018
DC/LC	640.669€	224.228€	301.118€
Núcleos	109.916€	89.361€	89.274€
Estruturas Sociais	175.656€	15.121€	7.363€
Totais	926.241€	328.710€	397.755€



- As variações registadas, em 2017 e em 2018, deveram-se, à reclassificação, já mencionada, da subvenção do MDN para os Programas Estruturantes que passou a ser registada na conta de "Subsídios à Exploração", em vez de na conta de "Outros Rendimentos". Nesta conta é apenas registado o valor da subvenção do MDN para os Programas Estruturantes que se referem a investimentos (Activos Fixos), e que são imputados a esta rubrica no mesmo período do gasto relacionado (Depreciação e Amortização).

- e. O "Fundo Social" e o "Fundo Patrimonial" apresentam saldos de 2.417.167€ e 3.137.042€, respectivamente. A conta "Fundo Social" tem sido utilizada para contabilizar os resultados dos exercícios da LC, ao longo da sua existência, em substituição da conta de "Capital Social", uma vez que a LC não tem Capital Social. O "Fundo Patrimonial" teve variações significativas, principalmente no período entre 2006 e 2010, uma vez que é esta a conta que serviu de contrapartida, nesse período, a todas as alterações patrimoniais decorrentes da incorporação do património dos Núcleos.

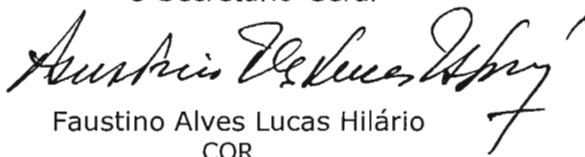
5. Aplicação dos resultados:

O resultado apurado no período, no valor de 316.178,23€, reflecte, tendo em conta a entrada em funcionamento dos equipamentos objecto dos investimentos levados a cabo nos anos anteriores, a grande actividade do conjunto da LC (DC/LC, Núcleos e Estruturas Socias), e o esforço envidado para aumentar as receitas próprias e diminuir os gastos.

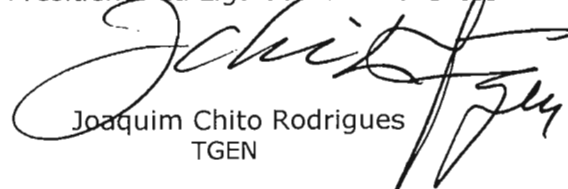
Propõe-se que o resultado seja transferido para a conta de "Fundo Social".

Lisboa, 31 de Março de 2019

O Secretário-Geral


Faustino Alves Lucas Hilário
COR

O Presidente da Liga dos Combatentes


Joaquim Chito Rodrigues
TGEN

Em anexo: Balanço (Anexo 1)
Demonstração dos Resultados por Naturezas (Anexo 2)
Anexo às Demonstrações Financeiras (Anexo 3)



LIGA DOS COMBATENTES

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2018	31-dez-2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	5.497.696,03	5.751.984,84
Bens do património histórico e cultural		639.366,19	620.612,33
Activos intangíveis	5	22.045,01	22.515,80
Investimentos financeiros	9	102.920,59	102.398,04
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e activos não correntes			
		6.262.027,82	6.497.511,01
Activo corrente			
Inventários	7	69.322,87	62.915,81
Créditos a receber	9	52.097,11	238.120,31
Estado e outros entes públicos	16	230.060,22	223.846,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		18.096,92	25.474,66
Outros activos correntes		66.093,24	2.000,00
Caixa e depósitos bancários		2.683.498,26	2.273.489,55
		3.119.168,62	2.825.846,74
Total do activo		9.381.196,44	9.323.357,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social		2.417.167,45	2.263.052,69
Fundo patrimonial		3.137.041,65	3.137.476,76
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		3.115.886,34	3.265.864,50
Resultado líquido do período		316.178,23	154.114,76
Total dos fundos patrimoniais		8.986.273,67	8.820.508,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		51.637,90	55.958,11
Estado e outros entes públicos	16	61.957,26	49.820,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		281.327,61	397.070,92
		394.922,77	502.849,04
Total do passivo		394.922,77	502.849,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9.381.196,44	9.323.357,75

O Contabilista Certificado

Ana Catarina Lourenço

O 1º Vogal Administrativo

José Maria Pires Martins
TCOR

O 2º Vogal Administrativo

António Augusto Porteira de Almeida
TCOR



LIGA DOS COMBATENTES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	3	2.861.584,98	2.740.097,69
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.320.524,17	1.325.570,70
Varição nos inventários da produção		19.300,62	21.254,57
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-296.068,56	-324.026,29
Fornecimentos e serviços externos	3	-1.815.400,49	-1.755.981,19
Gastos com o pessoal		-1.690.963,03	-1.630.843,86
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-123.751,66
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	9	7.969,54	13.917,31
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	3	397.754,91	328.710,13
Outros gastos	3	-83.229,39	-77.971,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		721.472,75	516.975,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-407.495,73	-373.111,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		313.977,02	143.864,94
Juros e rendimentos similares obtidos		2.618,61	10.258,87
Juros e gastos similares suportados		-417,40	-9,05
Resultado antes de impostos		316.178,23	154.114,76
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		316.178,23	154.114,76

O Contabilista Certificado

Ana Catarina Lourenço

O 1º Vogal Administrativo

José Maria Pires Martins
TCOR

O 2º Vogal Administrativo

António Augusto Porteira de Almeida
TCOR



LIGA DOS COMBATENTES

ANEXO

2018

1. Identificação da entidade:

- A Liga dos Combatentes (LC), inicialmente designada por Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi fundada em 1923 por iniciativa tomada em 1921 por combatentes da I Grande Guerra e oficializada pela Portaria nº 3 888, de 29 de Janeiro de 1924, que aprovou o seu estatuto;
- As diferentes alterações legislativas proporcionaram diferentes alterações do estatuto, a última das quais foi aprovada pela Assembleia Geral e publicada pela Portaria nº 119/99, do Ministro da Defesa Nacional;
- A LC tem sede em Lisboa, na Rua João Pereira da Rosa, nº 18, e 120 Núcleos distribuídos por todo o país e estrangeiro;
- A LC é uma pessoa colectiva de utilidade pública administrativa, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, por despacho de 16 de Setembro de 2005 do Secretário de Estado da Segurança Social. É uma entidade sem fins lucrativos, de ideal patriótico e de carácter social;
- A LC é tutelada pelo Ministério da Defesa Nacional;
- Nos termos do Estatuto (artº 20º) o património da LC é único e inclui os bens imobiliários e mobiliários, direitos, quotas e recursos de qualquer origem ou natureza, designadamente o direito de usufruto de bens de acordo com protocolos, figurando todos em nome da LC, podendo, por decisão da Direcção Central (DC/LC), ficar afectos aos núcleos e serviços;
- A LC exerce o seu objecto estatutário através da DC/LC, dos Núcleos e das Estruturas Sociais, estando, todavia, os Núcleos e as Estruturas Sociais subordinados à DC/LC que lhes presta auxílio económico e apoio administrativo;
- As demonstrações financeiras apresentadas incluem as contas da DC/LC, dos Núcleos e das Estruturas Sociais da Liga dos Combatentes.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

- As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que veio substituir o Plano Oficial de Contabilidade (POC) e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010.



3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

- Para os bens e serviços adquiridos é usado o preço de custo e para os bens e serviços prestados é usado o valor facturado;
- As quantias e valores apresentados são expressos em euros.

4. Activos fixos tangíveis:

- Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou de construção;
- As depreciações incidem sobre o valor de aquisição, calculadas segundo o método anual das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20-50 anos
Equipamento básico	2-8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos

- Os bens do património histórico e cultural incluem o património histórico da LC cujo valor se encontra por actualizar. Estes bens não estão sujeitos a depreciação;
- Os activos fixos tangíveis em curso representam activos tangíveis ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de construção. Estes activos começam a ser depreciados no ano/mês em que comecem a ser utilizados para os fins pretendidos.

5. Activos intangíveis:

- Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição;
- Os activos intangíveis da LC são compostos por Marcas e Software;
- As depreciações incidem sobre o valor de aquisição, calculadas segundo o método anual das quotas constantes.
- As Marcas não estão sujeitas a amortização.

7. Inventários:

- As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao preço de aquisição.

	2018	2017
Mercadorias e matérias-primas	69.323	62.916
	69.323	62.916



9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:

Clientes:

- Os valores registados em clientes de cobrança duvidosa são valores de muito difícil recuperação.

	2018	2017
Clientes c/c	52.097	37.116
Clientes de cobrança duvidosa	5.171	5.171
	46.926	42.287
Perdas por imparidade acumuladas	-5.171	-5.171
	52.097	37.116

Outros devedores:

- As perdas por imparidade de outros devedores devem-se a dívidas de sócios, relativas ao Cartão "GALP/Frota Corporate", de difícil recuperação. Este cartão deixou de ser disponibilizado aos sócios em Fevereiro de 2016.

	2018	2017
Outros devedores	177.019	184.653
	177.019	184.653
Perdas por imparidade acumuladas	-123.752	-123.752
	53.267	60.901

Investimentos financeiros:

- As perdas por imparidade de investimentos financeiros devem-se a investimentos anteriores a 2003 também de difícil recuperação.

	2018	2017
Outros investimentos financeiros	163.363	170.810
	163.363	170.810
Perdas por imparidade acumuladas	-60.443	-68.412
	102.920	102.398

- Em 2018, o valor inscrito em "Investimentos Financeiros" da DC/LC, decresceu, devido à reversão de uma perda por imparidade, no valor de 7.970€, relativa aos investimentos anteriores a 2003, já mencionados. Em 2017, a DC/LC já havia recuperado 13.917€, relativos a essa mesma perda por imparidade.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

- Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimento do período;
- Os subsídios ao investimento são apresentados no balanço como componente do capital próprio e são reconhecidos como rendimento no mesmo período do gasto relacionado;



- Relativamente ao ano de 2018, os apoios recebidos do MDN totalizaram 810.000€, conforme se descreve:
 - Funcionamento – 337.500€
 - Programas Estratégicos Estruturantes – 472.500€.
- A LC obteve ainda os seguintes apoios:
 - Poder Local – 105.017€
 - Instituto do Emprego e Formação Profissional – 91.208€
 - Instituto da Segurança Social – 270.715€

11. Instrumentos financeiros:

- Os instrumentos financeiros são registados pelo justo valor, pela cotação de mercado.

16. Outras divulgações:

• Imposto sobre o rendimento:

- Nos termos do nº 2 do artº 9º do CIRC foi declarado pelo Director-Geral das Contribuições e Impostos, em 23 de Agosto de 1989, que, por Despacho do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 18 de Agosto de 1989, foi concedido à Liga dos Combatentes a isenção de IRC nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 9º, nos rendimentos das categorias C, E, F e G.

• Outros impostos:

- Em termos do CIVA a LC, no exercício da sua actividade, efectua operações sujeitas a IVA e operações não sujeitas a IVA, exercendo assim uma actividade mista.

Lisboa, 31 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

Ana Catarina Lourenço

O 1.º Vogal Administrativo

José Maria Pires Martins
TCOR

O 2.º Vogal Administrativo

António Augusto Porteira de Almeida
TCOR